

Martinho da Vila - Disritmia

tom:

A

Eu quero me esconder debaixo

Dessa tua saia prá fugir do mundo

Pretendo também me embrenhar

No emaranhado desses teus cabelos

Preciso transfundir teu sangue

Pro meu coração que é tão vagabundo

Me deixa te trazer um denngo

Prá num cafuné trazer os meus apelos

Me deixa te trazer um denngo

Prá num cafuné trazer os meus apelos

Eu quero ser exorcizado

Pela água benta desse olhar infindo

Que bom é ser fotografado

Mas pelas retinas desses olhos lindos

Me deixe hipnotizado

Prá acabar de vez com essa disritmia

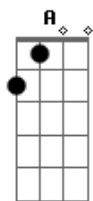
Vem logo, vem curar teu nêgo

Que chegou de porre lá da boêmia

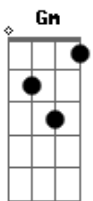
Vem logo, vem curar teu nêgo

Que chegou de porre lá da boêmia

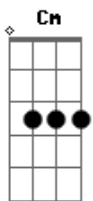
Acordes



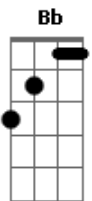
© ukulele-chords.com



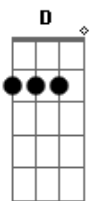
© ukulele-chords.com



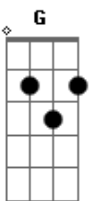
© ukulele-chords.com



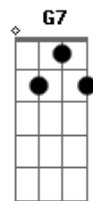
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com